

Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Da Pandemia Nos Primeiros Meses De Vida Da Criança E Na Sua Família

Autores: ANA LUIZA LARRUBIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO), DANIELLE KAROLINA DOURADO RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO), IAGO SEIXO BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO), MARÍLIA FERREIRA E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO)

Resumo: Introdução: A pandemia do SARS-CoV-2 gera repercussões negativas na dinâmica de muitas famílias com crianças pequenas, resultado direto dos impactos da infecção pelo vírus e indireto das alterações psicossocioeconômicas advindas do cenário pandêmico. Objetivo: Compreender os impactos diretos e indiretos da pandemia do COVID-19 nos primeiros meses de vida da criança e na sua família. Métodos: Foram empregados os métodos de revisão bibliográfica. As publicações selecionadas constam nas bases de dados SciELO, Pubmed e Google Scholar, bem como nas diretrizes governamentais brasileiras. Somam ao total 41 publicações, com janela temporal de 2011 a 2021. Resultados: Nos impactos diretos para a gestante, 80% apresentou forma leve ou assintomática, 15% evoluiu para grave com necessidade de aporte de oxigênio e 5% de ventilação mecânica. Complicações relatadas foram insuficiência renal, coagulopatia intravascular disseminada e linfopenia. Para o neonato, relata-se aumento de partos prematuros cesáreos devido a pneumonia por COVID-19, ruptura prematura de membranas e sofrimento fetal. Dos infectados, 20% eram assintomáticos e manifestações comuns são desconforto respiratório, febre e intolerância alimentar. Complicações relatadas incluem coagulopatia intravascular disseminada e disfunção de múltiplos órgãos. Nos impactos indiretos, observa-se dificuldade de acesso ao atendimento pediátrico, devido às restrições para evitar a propagação do COVID-19 e para priorizar os casos de queixa aguda, além do limitado acesso à teleconsulta. Verifica-se queda da cobertura vacinal, aumento nos índices de violência infantil, insegurança alimentar e negação da rotina lúdica às crianças, limitando interações e estímulos necessários para o desenvolvimento infantil adequado. Conclusão: O COVID-19 pode causar complicações gestacionais, levando ao parto prematuro cesáreo. Para o neonato, a apresentação clínica é variável, desde assintomática até crítica. Observou-se maior vulnerabilidade do grupo infantil, causada pela dificuldade de acesso aos serviços de saúde e às atividades infantis necessárias para o desenvolvimento adequado e pelo aumento da insegurança alimentar e da violência doméstica.